L E I Nº 857

"APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO"

JOARES ALBERTO PELLICIOLI, Prefeito Municipal de Peritiba, Estado de Santa Catarina, faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte

L E I:

Art.1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Educação para o período de 1993 à 1996.

PARÁGRAFO ÚNICO: O Plano Municipal de Educação, é parte integrante desta Lei.

Art.2º - Os recursos para execução da presente Lei, correrão à conta de dotações orçamentárias específicas aos exercícios correspondentes.

Art.3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITIBA-SC., 08 de outubro de 1993.

JOARES ALBERTO PELLICIOLI
Prefeito Municipal

Publicado nesta secretaria na data supra.

HELENA MARIA FINGER KOPSELL
Secretária

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

I N D I C E

1. Dados de Identificação.....01
2. Apresentação.....02
3. Justificativa.....03
4. Fundamentação Teórica.....05
5. Objetivos.....08
6. Proposta Pedagógica.....09
7. Caracterização Geral do Município.....12
8. Rede Municipal de Ensino.....19
9. Rede Estadual e Paticular de Ensino.....22
10. Metas Educacionais.....24
11. Avaliação.....28
12. Referências Bibliográficas.....29

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome da Entidade Executora

Prefeitura Municipal de Peritiba
Diretoria do Departamento de Educação
Rua Frei Bonifácio, 63
89750-000 PERITIBA - SC

1.2. Tipo de Trabalho

Plano Municipal de Educação

1.3. Período de Abrangência do Plano

1993 a 1996

1.4. Envolvidos

Responsáveis pela área da Educação do Município de Peritiba

2. APRESENTAÇÃO

Partimos do princípio de que o saber é primordial, e a Educação é a base da transformação. Acreditamos também que com o saber, o educando constrói e assume a cidadania, tornando-se um ser crítico e transformador.

Considerando a necessidade de lutarmos pela melhoria da qualidade do ensino, nos propomos a trabalhar juntos com a comunidade escolar, pois precisamos de uma Educação voltada para a formação e promoção do homem.

Partindo deste princípio, elaboramos este PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO que norteará a linha de ação da Diretoria do Departamento de Educação do Município de Peritiba de 1993 a 1996.

O objetivo maior deste trabalho é a implementação de metas e programas que visem o fortalecimento das unidades escolares, a melhoria das condições de ensino e a assistência ao educando, a valorização dos recursos humanos, o planejamento participativo e a retomadado ato pedagógico.

A teoria metodológica é alicerçada na concepção de um currículo que propicie a visão do conhecimento produzido historicamente como produto dos grupos sociais, capaz de promover a emancipação do homem.

3. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988, visando a democratização do ensino, atribui aos municípios, a autonomia e competência, juntamente com a União, os Estados e o Distrito Federal. Desta forma, se faz necessário organizar o Sistema Municipal de Educação.

Considerando a necessidade:

- da melhoria da qualidade do ensino e o acesso e permanência na escola;
- de articular a fundamentação filosófica e metodológica da proposta de ensino à prática diária;
- de uma maior integração entre Escola, Família e Comunidade;
- de um maior apoio às crianças com dificuldades de aprendizagem e com algum tipo de deficiência;
- do transporte escolar;
- de prevenir doenças comuns na infância, cuidados com a escovação e higiene bucal;
- de material didático, consumo, esportivo, bibliográfico, tecnológico, equipamentos, ampliação e reforma de escolas;
- de preservar hortas, jardins e pomares, bem como o meio ambiente;

Preocupados com esta realidade, nos propomos:

* Trabalhar a interdisciplinariedade - O Plano Pedagógico Municipal (Pré-escolar e 1ª a 4ª Séries) e o Plano de Alfabetização Municipal fundamentarão a prática pedagógica dos nossos educadores;

* Promover a discussão do processo ensino-aprendizagem entre toda a comunidade escolar, para juntos, definirmos alternativas para a problemática local, embasados em uma boa referência bibliográfica e legislação vigente;

* Trabalhar na busca constante de uma linha pedagógica construtivista para o desenvolvimento da Educação no Município;

* Atender as peculiaridades das necessidades físicas, pedagógicas e administrativas;

* Elaborar programas e metas que vêm ao encontro a melhoria da qualidade do ensino;

Ressaltamos que a Educação é um processo que requer um conjunto de ações, para que possa ser de boa qualidade; por essas razões, justifica-se nosso trabalho.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Alfabetizando o ser humano estamos abrindo as portas do desenvolvimento e possibilitando a construção do conhecimento científico e a produção do saber.

Os educadores atentos a atual situação econômica, social, política, educacional e cultural, comprometidos com a necessidade de se promover uma mudança de postura pedagógica, se engajam num trabalho conjunto, na certeza de que não só estão retomando a direção do ato educativo, como também colocando aos dirigentes o que deve ser prioridade nos investimentos educacionais do Município.

A procura de alternativas que melhorem os atuais níveis de desempenho do processo educativo, faz com que os educadores busquem saídas para que o aluno se efetive como cidadão. Uma das características pensada para esse homem-cidadão, é a capacidade de transformar. Cabe a escola oferecer alternativas, mostrando-lhe rumos, direções, interpretações distintas da realidade vivida, para que ele, o aluno, possa ser o agente da sua transformação, para uma realidade projetada. A dissiminação desse "germe" a transformação é, no momento, um dos maiores compromissos que o educador tem para com o educando.

> "... que a Escola cumpra de forma competente a sua função social e que a passagem por ela resulte na apropriação do conhecimento e habilidades significativas para, não só participar da sociedade, mas, principalmente, ser atuante e determinante no processo de transformação." (Jornal nº 03 - 1990 - p.03).

São notórias as qualificações atribuídas ao homem de hoje: egoísta, ganancioso, individualista... Não podemos negar que algumas dessas características são desenvolvidas ou reforçadas pe

la escola.

> "A Escola tem sido uma instituição a serviço do dinheiro. As pessoas estudam para ganhar mais, produzir mais e melhor,e para se promoverem socialmente." (Cagli, p. 01).

O modelo de sociedade capitalista transformou o homem em meio do sistema produtivo, uma vez que o fim é o lucro. No entanto, a escola como instituição formal, pouco faz para situar historicamente o cidadão, levando-o, através da discussão da sua posição social, a compreender o seu papel dentro do sistema e perceber que as desigualdades existentes são resultado do modelo onde os donos do capital exploram os donos da força de trabalho.

Criar as condições para que o homem possa ser o agente da sua transformação, do mundo e da sociedade, é uma tarefa da Escola. Para isso, precisa definir com clareza: que Homem, que Mundo, que Sociedade queremos. A definição de um Plano Político-Pedagógico, que explique as intenções, as necessidades e os recursos disponíveis, é o ponto de partida para os educadores comprometidos promoverem as mudanças necessárias.

A qualificação dos docentes é um dos debates existentes hoje entre aqueles que efetivamente querem que o processo educativo avance. Dizia Marx: "As circunstâncias são transformadas precisamente pelos homens e o próprio educador precisa ser educado". O educador de hoje precisa conhecer fatos básicos de como acontece o processo ensino-aprendizagem.

> "Trabalhar os conteúdos de forma sistemática e contextualizada requer uma mudança de postura político-pedagógica e no assumir, com real competência, o espaço da sala de aula.
>
> Poderá o educador engajar-se num trabalho interdisciplinar sendo sua formação fragmentada? Existem condições para o Educador entender como o aluno aprende se não lhe foi reservado espaço para perceber como ocorre a sua própria aprendizagem? Que condições terá o Professor de realizar trabalho conjunto com outras disciplinas se ainda não dominou o conteúdo específico da

sua? Buscará a transformação social se ainda não iniciou o processo de transformação pessoal?" (Jornal nº 03 - 1990 - p.03).

O que e como trabalhar o aluno de hoje, exige do professor compromisso profissional e postura pedagógica; é preciso colocar o seu trabalho ao nível da sua responsabilidade. Não se pode mais admitir que o Professor trabalhe sem posicionamento crítico, pois, este é quem vai permitir que o educando faça a verdadeira leitura dos fatos, da sociedade, do mundo e do próprio homem.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral: Implementar uma proposta político-pedagógica capaz de promover a emancipação do homem.

5.2. Objetivos Específicos:

5.2.1. Estudar metodologias alternativas para a alfabetização do aluno de Pré-escolar, de 1ª a 4ª séries das Escolas Municipais e Descentralizadas, em todas as áreas do conhecimento desenvolvido a esses níveis, que possibilitem a emancipação do homem.

5.2.2. Promover a qualificação do corpo docente para que possam melhor desempenhar a sua tarefa de educar;

5.2.3. Trabalhar na superação das contradições da sociedade e da própria escola, buscando a eliminação da evasão escolar e da repetência;

5.2.4. Equipar o sistema escolar com material e equipamentos que permitam a melhoria das condições de trabalho do professor e da qualidade do ensino.

5.2.5. Elaborar Programas e metas que venham ao encontro da ação pedagógica.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITIBA

6. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A civilização tem-nos apresentado um mundo no qual as coisas são separadas. Formam em nós, uma concepção de mundo na qual os fenômenos e a existência se apresentam de forma fragmentada. Considerando que o universo é um todo, precisamos resgatar na escola, essa visão da totalidade do mundo, através da construção coletiva, da interdisciplinariedade, do resgate da cultura e do saber popular, partindo deste para o saber mais amplo, historicamente acumulado. Precisamos entender a realidade como um todo; o ensino fragmentado não nos permite entender as implicações sociais, econômicas, políticas e ideológicas de conceber a sociedade e dentro dela o homem.

a) Que tipo de Homem desejamos obter a partir da ação educacional?

b) Que tipo de sociedade interage com esse homem que educamos?

Destes questionamentos, resultou em relação ao homem, o desejo de que seja ele munido de cultura que lhe permita conhecer, compreender e refletir sobre o mundo e, senhor de uma visão crítica da realidade, capaz de atuar de forma eficaz e eficiente nessa realidade.

Em relação à sociedade, a educação deve considerar seu importante papel de transformação social, tendo como referencial uma sociedade que supere os modelos econômicos e políticos de hoje, em busca de uma responsabilidade mútua entre as pessoas.

O educador precisa, pois, ter em mente a educação como

processo que se desenvolve num tempo dinâmico e em um espaço que sofre transformações constantes. É, portanto, um processo que se baseia na reflexão sistemática, global e profunda da realidade e dos problemas da educação, o que leva o educador a identificar a finalidade da ação educativa.

Portanto, o educador deve conscientizar-se da intencionalidade do processo educativo e, ter claro que ao selecionar conteúdos e estratégias operacionais estará obedecendo às concepções de educador relativas ao tipo de homem que irá formar através da educação.

Identificando a finalidade da educação, a força real da práxis pedagógica se torna social porque ela pode mudar as relações econômicas, políticas e sociais, porque ela tem por objetivo um grupo de pessoas, consequentemente a sociedade do futuro.

Assumir a prática pedagógica implica a formulação de um projeto cultural e por ele um currículo. Implica uma nova escola onde as relações serão resultantes da relação educando - educador - meio.

> "Um projeto interdisciplinar exige, protanto, uma proposta e um ato de vontade, consequentemente não se ensina, nem se apresenta, mas vive-se, exerce-se. A responsabilidade individual é a marca do projeto, mas esta responsabilidade exige o envolvimento com o projeto em si, às pessoas e as instituições a ela pertencentes,o que caracteriza a busca da construção coletiva através da troca, do diálogo, do aceitar o pensar do outro, ou seja, a passagem da subjetividade para a intersubjetividade. É nesse jogo dialético que todos os conceitos entram em movimento recíprocos e se elucidam mutuamente, possibilitando o desenvolvimento de sua própria identidade existencial e do que se esconde por trás da simbologia das representações." (Fazenda - 1991).

Desta perspectiva, os fins da educação são explicitados, intencionados para uma educação transformadora, para uma educa

ção concebida como um projeto político capaz de tomar como referência o homem concreto que age sobre si mesmo e que se relaciona e age sobre o seu meio. Daí decorrendo a constatação do homem como criador de seu próprio destino, como ser histórico que faz história, através da relação ativa com outros homens.

Assim, o currículo terá como objetivo propiciar a compreensão crítica da realidade social, para que o educando atua e intervenha para gerar mudanças, pesquisando e produzindo o saber com o apoio das disciplinas.

Utilizando o Plano Geral, elaborado a partir do eixo temático "AMOR A TERRA", na estrutura da história em temas e subtemas: Nossa História - 1ª série; Peritiba - O Município - 2ª Série; Santa Catarina - O Estado - 3ª Série; O Brasil - O País - 4ª Série. Na Educação Pré-escolar, com o eixo temático "VIDA", temos: "EU E A NATUREZA" e seus respectivos subtemas. Os professores organizam o trabalho pedagógico mensalmente, em reuniões, tendo como base o plano geral, fazendo "Centros de Interesse", incluindo as datas comemorativas, organizando metodologicamente e pedagogicamente o trabalho escolar.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITIBA

7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

7.1. Aspectos Históricos

Em meados de 1919, as condições para os que labutavam na agricultura do Estado do Rio Grande do Sul já não ofereciam mais atrativos, bem como o parcelamento do solo agricultável começava a se tornar inviável, obrigando a força de trabalho jovem a procurar outras terras para dar vasão aos seus anseios de progesso. Foi assim que descendentes de alemães e italianos imigraram para terras peritibenses, iniciando a colonização e conservando a cultura de sua origem. Na época habitavam esta terra Tereza Chitó, Diogo Sebastião Chagas e Guilherme Sander.

As primeiras famílias alemãs que aqui se instalaram foram: Engel, Kuhn, Kaster, Müller, Hermes, Lerner, Schrener e posteriormente outras. E, as italianas foram: Gasparetto, Poletto, Zamarqui, Balbinot, Maltauro, Perin seguidas por outras.

Devido a abundância de veados existentes na terra nova, os imigrantes a denominaram de Arroio do Veado, posteriormente de Alto Veado e atualmente Peritiba, que no idioma Tupy-Guarani significa "Terra das Palmeiras".

Os motivos que fizeram os pioneiros se fixarem na nova terra foram, entros outros, a fertilidade da terra e o espírito de trabalho que traziam dentro de si. Ao sairem da terra natal, foram antes despedir-se do Padre Vigário Kanswert, que lhes deu um livro da sagrada escritura católica, e lhes disse entre outras coisas: "Eu tenho a certeza de que onde irão se colocar, surgirá uma comunidade exemplar". Como eram crentes no Catolicismo, formaram um pequeno núcleo isolado, não se fixando em outros núcleos já existentes, formado por pessoas de outras reli

7.2.5. Clima - Segundo Koppen, o clima do Município é mesotérmico do tipo úmido, sem estação seca, cujos dados climáticos apresentam-se assim:

* Temperatura: máxima de 38º C - ocorrendo nos meses de dezembro a fevereiro; média de 18º C; mínima de 5º C - ocorrendo nos meses de junho, julho e agosto.

* Precipitação: a precipitação média anual é de 1413 mm; porém, as chuvas são mal distribuídas, ocorrendo em alguns meses 62 mm e em outros até 262 mm, provocando, assim, períodos de secas e outros de enchentes.

* Geadas: são regulares e ocorrem com maior frequência nos meses de junho, julho e agosto.

* Ventos: em geral são normais e fracos.

É comum durante o período de abril a outubro o aparecimento de neblina durante a noite e no período da manhã; isto se deve, em grande parte, à proximidade do Rio Uruguai e ao solo acidentado da região.

Nos últimos anos tem-se verificado algumas mudanças climáticas, como frios fora de época normal, ocorrência de enchentes em meses de verão e secas em épocas diversas. Supõem-se que estas ocorrências estejam ligadas ao desmatamento indiscriminado e alterações do meio ambiente.

7.2.6. Altitude - A sede do Município apresenta altitude de 480 m, enquanto a média é de 498 m.

7.2.6. Recursos Florestais (Utilização das Terras)

Não existem dados precisos quanto à cobertura vegetal do Município, mas estima-se que 15,85% da área total do mesmo ainda permanece coberta por matas naturais. Nos últimos anos, está área vem diminuindo em virtude do desmatamento indiscriminado e sem reposição das árvores abatidas, o que vem preocupando autoridades e lideranças municipais.

Da área de 1478 hectares ocupados com matas naturais, referem-se às matas nativas e secundárias (modificadas pela ação do homem). Estas áreas situam-se normalmente nas encostas, áreas íngremes, pedregosas e em canhadas. As margens dos rios e riachos, na sua maior parte, já estão desprovidos de matas nativas, o que agrava os problemas de erosão do solo.

A vegetação predominante é formada por canelas, angicos, açoita-cavalo, grápias, cabriúvas, cedros, gajuviras, louros,

giões.

Este espírito religioso teve influência positiva no progresso e na fé de nosso povo, pois tivemos na história de Peritiba a ordenação de 28 Padres, natos desta terra; a maioria destes, iniciaram sua formação sacerdotal no Seminário Diocesano do Município de Peritiba, onde hoje está instalado o Hospital Beneficente de Peritiba.

Em 1919, com a vinda dos primeiros imigrantes, iniciou a história do nosso Município. Em 15 de agosto de 1961, a então Vila do Município de Piratuba, eleva-se a categoria de Distrito; em 15 de agosto de 1963 acontece a emancipação político-administrativa. O Município teve os seguintes prefeitos: Raymundo Acapitu Ely (nomeado pelo Governador); Antônio Dealmo Hermes (primeiro prefeito eleito); seguido de: Arnildo Simon, Almiro Müller, Arnildo Simon, Hercílio Luiz Dabastiani, Leonesto Cavasin e, atualmente, Joares Alberto Pellicioli.

7.2. Aspectos Físicos - Recursos Naturais

7.2.1. Geologia - Os solos da região tiveram origem na era mesosóica e pertencem à formação "Lava da Serra Geral" da série São Bento com a formação de Rochas Basálticas. Os solos predominantes pertencem ao tipo Cambissolo Distrófico e Solos Litólicos Eutróficos em 70% da área.

7.2.2. Fertilidade - Os solos representam o substrato básico sobre o qual desenvolvem-se todas as atividades agrícolas. Os solos da região são pouco ácidos, com PH de 5,4. Apresentam teores muito baixos de fósforo, baixos em matéria orgânica e teores regulares de Potássio. Os solos apresentam grande aptidão agrícola e, quando recuperados, respondem muito bem à adubação.

7.2.3. Topografia - É bastante acidentada, predominando as encostas e 60% da área apresenta mais de 35% de caimento. Ainda apresenta restrições em algumas áreas para a mecanização devido à pedregosidade.

7.2.4. Relevo - Apresenta morros mais ou menos altos e áreas planas no alto e nas baixadas próximas aos rios e riachos.

Devido ao tipo de solo, é bastante comum o afloramento de rochas, com bastante pedregosidade, devido à topografia acidentada. O solo da região apresenta vários problemas de erosão em algumas áreas, sobretudo pelo escorrimento superficial.

algumas áreas com araucárias e com outras espécies de baixo valor econômico.

As áreas reflorestadas são pequenas e ainda não há uma consciência formada pelos agricultores para o reflorestamento.

Podemos verificar também que o Município dispõe de área significativa que poderá ser incorporada ao processo produtivo, além de áreas com pastagens que poderão ser melhor aproveitadas.

7.2.7. Recursos Hídricos - O Município de Peritiba é banhado pelo Rio Rancho Grande e seus afluentes que formam a Bacia Hidrográfica do Rio Rancho Grande, que faz divisa com o Município de Concórdia no lado oeste. O Arroio Trinta e Sete Passos corta o Município de norte a sul. Outros riachos menores também são encontrados no Município, entre eles o Formiga que se junta ao Arroio dos Veados, do qual é feito o abastecimento de água na cidade, através da Casan. Cerca de 2% da área do Município tem potencial para a irrigação.

O Rio Rancho Grande e todos os outros riachos do Município apresentam altos índices de poluição, provocados por dejetos animais, especialmente por suínos. Outro problema existente é o assoreamento dos rios, causado pela ação da erosão dos solos. As fontes e nascentes d'água, em sua maioria (mais de 80%), apresentam-se contaminados por coliformes fecais, pondo em risco a saúde humana e dos animais.

Devido ao tipo de solo e dos problemas de desmatamento e erosão do,solo é comum, após 10 a 15 dias sem chuva, se ter problemas de secas ou mesmo a falta de água potável em muitas propriedades.

7.3. Aspectos Demográficos

O Município de Peritiba possui uma área de 105 Km^2, fazendo limites com Concórdia e Ipira. Distancia-se da Capital do Estado em 568 Km, e do Município-pólo da Microrregião - Concórdia em 34 Km.

A população do Município é de 3.192 habitantes, sendo 2.140 na área rural e 1.052 na área urbana. São 1.628 habitantes do sexo masculino e 1.564 feminino. Possuímos uma densidade demográfica de 48,36 hab/Km^2.

A população é formada basicamente por descendentes de alemães e italianos.

7.4. Aspectos Econômicos

Peritiba deve seu progresso aos corajosos imigrantes e primeiros moradores que aqui já habitavam a terra, que acreditaram e se empenharam com determinação, vontade de trabalhar e prosperar; encontrando aqui um solo fértil, próprio para o início do trabalho agrícola e da pecuária.

Os imigrantes plantavam para sua subsistência: arroz, feijão, trigo, batata inglesa e doce, mandioca e milho. A comercialização de seus produtos, bem como a compra de instrumentos agrícolas e outros produtos para manutenção da casa era feita em Marcelino Ramos.

Atualmente, os descendentes dos pioneiros, e outros que aqui se instalaram, trabalham na sua maioria, na agricultura e pecuária.

A principal economia provém da agropecuária, tendo na suinocultura a principal fonte de renda, seguindo-se o milho, a avicultura de corte, a bovinoculturade leite, o feijão, a apicultura, piscicultura, além de açudes para multiplicação de alevinos de raça, bem como outras culturas de menor expressão (soja, arroz, mandioca, fumo e trigo).

A indústria e comércio são fruto de história no Município. A primeira indústria foi a serraria e moinho Dilh instalada em meados de 1.924, seguida de uma queijaria e casa de comércio.

Atualmente, as principais indústrias são: resfriamento de leite (Tirol - Empresa Tirolesa - Agroindústria da cidade de Treze Tílias), madereiras, moveleiras.

As casas comerciais possuem produtos diversificados, como gêneros alimentícios e de consumo, roupas, calçados e outros que atendam as necessidades do povo peritibense e da região.

Prestação de serviços principais: Posto de Saúde, Hospital Sindicatos, Farmácia, Estação Rodoviária, Hotel e Churrascaria, Igreja e outros.

Destacamos que a construção da SC-462 foi de grande valia para a economia e progresso deste Município.

7.5. Aspectos Sociais

Considerando a questão étnica, a história de Peritiba mostra que as famílias de uma etnia dificilmente integravam-se com pessoas de outra etnia: havia interesse na preservação étnica e

até mesmo, problemas de diálogo. Nos dias atuais, há uma convivência harmoniosa entre todos os que aqui residem, facilitanto desta forma a convivência social.

O nosso povo trouxe como tradição a festa religiosa nas comunidades, o KERB (de acordo com seu padroeiro); a dança; a música; a banda; o coral. Estas expressões culturais são valorizadas, preservadas e cultivadas até os dias de hoje.

O envolvimento cultural e social de maior abrangência em nosso Município, atualmente, é o KERBFEST (festa tradicional alemã cultivada por todas as atnias); seguido da Semana do Município; festas religiosas; atividades desportivas (Futsal) envolvendo a sede e o interior, que desenvolvem o esporte amador; encontros de Idosos, Clube da Mães, Corais, Grupos de Danças, Escolares envolvendo a realização de jogos, danças, dramatizações, dias esportivos, recreação e outros.

Destacamos que, para a realização de todos esses eventos, há sempre o envolvimento comunitário.

Os serviços prestados pelos Clubes de Mães, Grupo de Idosos, Creche Institucional, Posto de Saúde (na área educativa, preventiva e curativa) e Hospital são de apoio social à comunidade de Peritiba.

7.6. Aspectos Educacionais

Os imigrantes quando aqui se instalaram, fizeram questão de priorizar a alfabetização de seus filhos; tanto isso é verdade, que pagavam os professores e construíram a primeira escola, que se denominava "Die Deutsche Schule am Veado" (A Escoal Alemã de Alto Veado), onde as crianças iniciavam seus estudos a partir dos oitos anos de idade, frequentando-a até completarem catorze anos. Nesta escola as crianças aprendiam a ler, escrever e fazer contas (escrever em alemão). Somente a partir de 1.940 o ensino passou a ser ministrado em Língua Portuguesa (na sede).

Um fato pitoresco na Escola da época, era o estímulo que o aluno tinha em poder sentar-se na última fila de bancos da classe, pois isto era demonstração de possuir as melhores notas da turma.

A única Escolada rede estadual da sede do Município foi transformada de Grupo Escolar para Escola Básica em 1.972 e em 1.993 para Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio (conservando o mesmo nome das anteriores), atendendo a clientela do nosso

Município e arredores, com o Curso de Educação Geral, no ensino de 2º Grau.

O Colégio Cenecista Irineu Bornhausen, fundado em 09 de dezembro de 1.978, iniciou suas atividades em março de 1.979, com o Curso Técnico em Contabilidade, a nível de 2º Grau, sendo o primeiro de nível médio do Município.

Na área rural, possuímos 05 Escolas Isoladas Descentralizadas, que iniciaram suas atividades educativas nas seguintes datas: 1ª) Escola Isolada Vila Nova em 1923; 2ª) Escola Isolada Arroio do Meio em 1940; 3ª) Escola Isolada Barra do São Pedro em 1942; 4ª) Escola Isolada Lageado Mirim em 06.03.1934; 51) Escola Isolada Linha São Miguel em 11.12.1969.

Na rede Municipal contamos com 04 Escolas Isoladas que iniciaram suas atividades educativas nas seguintes datas: 1ª) Escola Isolada Barra do Luciano em 08.08.1960; 2ª) Escoal Isolada Caravágio em 1962; 3ª Escola Isolada Linha Maria Goretti em 15.02.1957; 4ª) Escola Isolada 37 Passos em 1930.

O Município tem um Pré-Escolar - Jardim de Infância Jesus Bom Pastor - que iniciou suas atividades em 1965 e atende alunos da sede e também do interior do Município que se utilizam do transporte escolar.

Beneficiando as famílias, cujas mães trabalham fora do lar, desde 01.08.91, funciona a Creche Institucional Municipal, atendendo crianças de 0 a 6 anos de idade.

Ressaltamos que o trabalho educacional em nosso Município é realizado de forma prioritária, integrando as diferentes redes (Municipal, Estadual e Particular) e graus de ensino, que distribuem geograficamente 12 escolas pelo Município.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITIBA

8. REDE MUNICIPAL DE ENSINO

8.1. Caracterização

Na Rede Municipal de ensino contamos com 04 (quatro) Escolas Isoladas Municipais, totalizando 72 (setenta e dois)alunos, situados na Zora Rural; 05 (cinco) Escolas Municipalizadas pelo Convênio 204/91, totalizando 103 (cento e três) alunos, também da Zona Rural; o1 (uma) Creche Institucional Municipal, com 50 (cinquenta) crianças, situada na Zona Urbana; 01 (um) Jardim de Infância , que atende 126 (cento e vinte e seis) crianças, situado também na Zona Urbana, recebendo crianças da Zona Rural que se utilizam do transporte escolar para frequentar a Pré-Escola.

8.2. Situação Geral das Escolas Municipais e Municipalizadas.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - MUNICIPAL

Número de Escolas: 01

Jardim de Infância Jesus Bom Pastor

Ord. Tur.	Turmas	Turnos	Nº alunos	Nome das Profªs	Habilitação	Situação Funcional
01	Maternal-A	V	08	Dulci Rauber	Pedag. Incomp.	Efetiva
02	Maternal-B	V	08	Salete Klaeman	Adic.Pré-Escol.	C.T.D.
03	Jardim-A	V	14	Laura Simon	Magistério	Efetiva
04	Jardim-B	V	14	Cleusa Reichert	Téc. Cont.	C.T.D.
05	Jardim-C	M	14	Dulci Ferrari	Magistério	C.T.D.
06	Jardim-D	M	12	Vânia de Castro	Magistério	C.T.D.
07	Pré-Escolar-A	M	18	Marlene Klein	Magistério	Efetiva
08	Pré-Escolar-B	M	18	Inelve Pessaia	Adic. Pré-Escol.	Efetiva
09	Pré-Escolar-C	V	19	Nádia Hassemer	Magistério	Efetiva

Fonte: Secretaria de Educação/1993

ENSINO FUNDAMENTAL - MUNICIPAIS
Número de Escolas - 04

Ord. Fsc.	Escolas	Tur-mas	Nº alunos	Nome Profºs	Habili-tação	Situação Funcional
01	E.I. Barra Luciano	02	31	Nelsi Simon	M agistério	Efetiva
				Silvana Souza	Magistério	C.T.D.
02	E.I. Caravágio	01	13	Rosemeri Valcarenghi	Magistério	Efetiva
03	E.I. Lª Mª Coretti	01	13	Nilvo Schneider	Magistério	Efetivo
04	E.I. 37 Passos	01	15	Neusa Blanck	Magistério	Efetiva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/1993.

ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS DESCENTRALIZADAS
Número de Escolas: 05

Ord. Tur.	Escolas	Tur-Mas	Nº lunos	Nome Profºs	Habili-tação	Situação Funcional
01	E.I. Arroio do Meio	01	23	Odila Sordi	Magistério	Efetiva
02	E.I. Barra S. Pedro	01	13	Marizete Maltauro	Biologia	A.C.T.
03	E.I. Lageado Mirim	02	32	José A. Miller	Magistério	Efetivo
04	E.I. Linha S. Miguel	01	20	Solange Machado	Pedagogia	A.C.T.
05	E.I. Vila Nova	01	15	Hildegard Turatto	Magistério	Efetiva

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/1993.

8.3. RECURSOS HUMANOS DA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Na Diretoria do Departamento de Educação atuam duas profissionais:

01. MARILUCI SORDI KLEIN
    Função: Diretora do Departamento de Educação
    Formação: Pedagogia - Especialização em Supervisão Escolar.
    Situação Funcional: efetiva na rede Municipal de educação como Professora de Pré-Escolar.
    Cargo em Comissão: Diretora de Ensino.

02. LAURECI KNEBEL
    Função: Técnica Pedagógica e Administrativa (cedida).
    Formação: Supervisão Escolar - Pós Graduação.
    Situação Funcional: efetiva - Pedagovia de 1ª a 4ª série.
    Cedência: Descentralização do Ensino para a rede Municipal.

8.4. MATRÍCULA FINAL DE 1.990 A INICIAL DE 1.993

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - MUNICIPAL

Jardim de Infância Jesus Bom Pastor

CLASSES	1.990			1.991			1.992			1.993	
	Turmas	M.F.	Evadid.	Turmas	M.F.	Evadid.	Turmas	M.F.	Evadid.	Turmas	M.I.
Maternal	01	14	02	02	42	03	02	28	01	02	16
Jardim	02	37	01	01	24	01	03	47	02	04	54
Pré-Escolar	02	28	02	03	56	-	02	42	01	03	56
TOTAL	05	74	05	06	118	04	07	113	04	09	126

Fonte: Diretoria do Departamento de Educação/1993.

ENSINO FUNDAMENTAL - MUNICIPAL (1ª a 4ª SÉRIE)

NOME DAS ESCOLAS	1.990			1.991			1.992			1993
	M.F.	Evadid.	Repr.	M.F.	Evadid.	Repr.	M.F.	Evadid.	Repr.	M.I.
E.I. Barra do Luciano	20	-	02	21	-	-	27	-	02	31
E.I. Caravágio	22	01	03	19	-	01	16	-	02	13
E.I. Lª Maria Goretti	24	01	02	15	01	03	13	-	01	13
E.I. 37 Passos	14	-	02	13	-	01	12	-	01	15
TOTAL	80	02	09	68	01	05	68	-	06	72

Fonte: Diretoria do Departamento de Educação/1993.

ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS DESCENTRALIZADAS (1ª a 4ª SÉRIE)

NOME DAS ESCOLAS	1.990			1.991			1.992			1993
	M.F.	Evadid.	Repr.	M.F.	Evadid.	Repr.	M.F.	Evadid.	Repr.	M.I.
E.I. Arroio do Meio	25	-	01	18	-	02	16	-	01	23
E.I. Barra S. Pedro	14	-	-	11	01	02	12	-	-	13
E.I. Lageado Mirim	48	01	07	39	-	09	36	-	03	32
E.I. Linha São Miguel	09	-	02	11	02	-	13	-	-	20
E.I. Vila Nova	22	-	07	21	-	02	16	01	-	15
TOTAL	118	01	17	110	03	15	93	01	04	103

Fonte: Diretoria do Departamento de Educação/1993.

9. REDE ESTADUAL E PARTICULAR DE ENSINO

9.1. Caracterização

Na rede estadual de ensino, contamos com um Colégio Estadual (Irmã Anunciata Sperandio), situado na zona urbana.

Na rede particular de ensino, contamos com um Colégio Cenecista (Irineu Bornhausen), também situado na zona urbana.

9.2. Situação Geral das Escolas Estadual e Particular

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - ESTADUAL

Número de Escolas: 01

Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio

SÉRIES E GRAUS	Número de Alunos			TURMAS
	M	F	T	
1ª a 4ª série	105	74	179	07
5ª a 8ª série	135	144	279	10
1ª série -Educ.Geral-2ºGr.	25	27	52	02
TOTAL	265	245	510	19

Fonte: Secretaria do Colégio Estadual

ENSINO MÉDIO - PARTICULAR

Número de Escolas: 01

Colégio Cenecista Irineu Bornhausen

SÉRIES	Número de Alunos			TURMAS
	M	F	T	
2ª Série	08	14	22	01
3ª Série	05	11	16	01
TOTAL	13	25	38	02

Fonte: Secretaria da CNEC

Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio - ensino de 1º Grau - dados de evasão e repetência por série e sexo - 1.990.

SÉRIES	MAt.INICIAL			EVASÃO			%			REPETÊNC			%		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
I	31	18	49	-	-	-	-	-	-	07	-	07	22	-	14
II	23	19	42	-	-	-	-	-	-	04	02	06	17	10	14
III	15	17	32	01	-	01	06	-	03	-	01	01	-	05	03
IV	26	11	37	-	-	-	-	-	-	06	-	06	23	-	16
V	49	53	102	04	05	09	08	09	08	09	07	16	02	13	15
VI	27	35	62	03	04	07	11	11	11	05	03	08	18	08	12
VII	17	24	41	01	02	03	05	08	07	-	03	03	-	12	07
VIII	13	22	35	01	01	02	07	04	05	02	03	05	15	13	14
TOTAL	201	199	400	10	12	22	04	06	05	33	19	52	16	09	13

Fonte: Secretaria do Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio

Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio - ensino de 1º Grau - dados de evasão e repetência por série e sexo - 1.991.

SÉRIES	MAT.INICIAL			EVASÃO			%			REPETÊNC			%		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
I	35	09	44	-	-	-	-	-	-	06	01	07	17	11	15
II	28	20	48	-	-	-	-	-	-	04	01	05	14	05	10
III	21	14	35	-	-	-	-	-	-	02	-	02	09	-	05
IV	21	13	34	01	-	01	04	-	02	03	03	06	14	23	17
V	42	50	92	08	04	12	15	07	11	27	10	37	64	02	40
VI	38	39	77	02	04	06	11	14	13	07	08	15	18	20	19
VII	15	26	41	01	04	05	05	13	10	03	01	04	20	03	09
VIII	17	20	37	-	-	-	-	-	-	03	01	04	17	05	10
TOTAL	217	191	408	12	12	24	06	06	06	55	25	80	25	13	19

Fonte: Secretaria do Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio

Colégio Estadual Irmã Anunciata Sperandio -ensino de 1º Grau - dados de evasão e repetência por série e sexo - 1.992.

SÉRIES	MAT.INICIAL			EVASÃO			%			REPETÊNC			%		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
I	33	19	52	-	-	-	-	-	-	06	-	06	18	-	11
II	23	10	33	-	-	-	-	-	-	02	01	03	08	10	09
III	27	19	46	-	-	-	-	-	-	01	01	02	03	05	01
IV	19	15	34	01	-	01	05	-	02	03	-	03	15	-	08
V	66	40	106	04	-	04	06	-	03	07	07	14	10	17	13
VI	14	38	52	01	01	02	07	02	03	-	-	-	-	-	-
VII	29	30	59	01	01	02	03	03	03	03	04	07	10	13	11
VIII	14	23	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	225	194	419	07	02	09	03	01	02	22	13	35	09	06	08

Fonte: Secretaria do Colégio Irmã Anunciata Sperandio

10. METAS EDUCACIONAIS

As metas educacionais para o período de 1993 a 1996, consistem em:

10.1. Elaboração do Plano Político-Pedagógico

O homem deve estar munido de cultura que lhe permita conhecer, compreender e refletir sobre o mundo, com uma visão crítica da realidade, buscando a transformação social.

10.2. Elaboração do Planejamento Educacional

Ações:

- Conhecimento e comprometimento com a política educacional vigente;
- Discussão, com os professores, sobre a legislação vigente;
- Discussão sobre o ano letivo e atividades complementares com a comunidade escolar, visando uma maior integração entre Escola, Família, Comunidade;
- Dias de estudo mensais com os Educadores;
- Redefinição das funções de Supervisão Pedagógica, direcionando-a para o crescimento da coletividade;
- Avaliação permanente, como processo global, de todos os envolvidos.

10.3. Condições Para Garantir a Apropriação do Saber

Ações:

- Elaboração e acompanhamento do Plano Político-Pedagógico plurianual, plano anual curricular, centro de interesses mensais e planos de aula diários;
- Limitação do número de alunos por classe;
- Programa de valorização do trabalho escolar.

10.4. Garantia de Acesso e Permanência

Ações:

- Oportunizar vagas na rede municipal a todas as crianças;
- Programar transporte escolar;
- Celebrar convênios com Estado, União e Entidades para ampliação de número de vagas.

10.5. Expansão da Rede Física

Ações:

- Conservação da rede física;
- Celebrar convênios com União, Estado e Entidades para ampliação e reformas da rede física; ou com recursos próprios.

10.6. Financiamento e Custos

- Elaboração de programas, projetos e convênios que viabilizem a vinda de recursos de outras esferas;
- Previsão de receita própria para a expansão e melhoria da rede municipal.

10.7. Valorização de Recursos Humanos

Ações:

- Promoção de Cursos de Aperfeiçoamento, através da Diretoria do Departamento de Educação, UNC, FNDE e outras entidades ou instituições;
- Realização de Concurso Público para o quadro de Magistério.

10.8. Melhoria das Condições de Ensino

Ações:

- Suprir as Unidades Escolares com mobiliário e equipamentos;
- Repasar constantemente material escolar, bibliográfico, esportivo, de pesquisa, informática, laboratório e consumo;
- Implementação de programas específicos;
- Oportunizar acesso a diferentes atividades educativas, quando o Município não oferecer.

10.9. Assistência ao Educando

Ações:

- Distribuição de material escolar básico e uniforme a todos os alunos da rede municipal e estadual;
- Distribuição de merenda escolar conforme programa do Governo Federal;
- Complementação da merenda escolar pela APP, Clube de

Mães, hortas e pomar escolares;

- Auxílio a eventos promovidos pelas escolas.

10.10. Ensino Superior

Ações:

- Trabalho conjunto para a qualificação de Recursos Humanos.

10.11. Programa Por Áreas Específicas

a) Programa de Educação Ambiental

Objetivos

- Resgatar a consciência sanitária e ambiental referente a problemática do meio, visando a preservação e recuperação dos recursos ambientais;

- Implementar os trabalhos de horta, pomar, jardim e separação de lixo orgânico e inorgânico (reciclagem) e proteção de fontes;

- Enfatizar no currículo escolar a Educação Ambiental, com secretarias afins.

b) Programa de ensino Especial

Objetivos:

- Detectar nas escolas alunos que apresentam algum tipo de deficiência (visual, auditiva, física e mental), ou dificuldades de aprendizagem, provendo assistência necessária e atendimento qualificado com secretarias afins e escolas;

- Promover apoio a instituição de ensino-especial (APAE - Concórdia), pois temos alunos que frequentam a mesma.

c) Programa de Transporte Escolar

Objetivos:

- Organizar o roteiro e zelar pelas boas condições dos veículos para que se efetue um transporte escolar mais seguro e de melhor qualidade;

- Viabilizar a execução do transporte escolar, dentro da realidade financeira do Município;

- Encaminhar ao Governo Federal e Estadual, projetos de auxílio ao transporte escolar.

d) Programa de Educação Permanente

Objetivos:

- Oportunizar às pessoas o acesso a novos conhecimentos para, a partir deles, aprimorar as suas atividades profissionais;

- Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos pais, conjugados com outras secretarias e instituições;

- Incentivar o trabalho integrado entre a sociedade e esla.

e) Programa de Municipalização de Ensino

Objetivo:

- Municipalizar gradativamente o ensino de 1ª a 4ª série (Escolas Isoladas Estaduais) do Município de Peritiba.

f) Programa de Higiene e Saúde

Objetivo:

- Promover palestras educativas e acompanhamento sobre verminose, escobiose, pediculose, saneamento básico, escovação dental-higiene bucal, com secretarias afins.

g) Programa de Atendimento em Creche Institucional

Objetivos:

- Oportunizar às crianças, filhos de pais que trabalham fora do lar, atendimento na Creche Institucional;

- Atender crianças de 0 a 6 anos.

h) Programa de Educação de Jovens e Adultos

Objetivo:

- Oportunizar ensino aos jovens e adultos que não tiveram acesso na idade própria.

i) Programa de Educação Física

Objetivo:

- Oportunizar aos educandos, atividades recreativas, de lazer e voltadas para a educação corporal.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITIBA

11. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará na prática vivenciada, de forma global e contínua; também anualmente com os envolvidos no processo, ou quando surgir a necessidade

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina. Documento Norteador da Proposta Curricular. Jornal nº 03, Florianópolis, Imprensa Oficial, 1989.

2) Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina. Contribuição para um Plano Pedagógico Escolar, Jornal nº 04, Florianópolis, Imprensa Oficial, 1990.

3) CAGLI, Luis Carlos, Alfabetização e Pobreza, São Paulo, Editora Brasiliense, 1984.

4) FAZENDA, Ivani (Org.), Práticas Interdisciplinares na Escola, Editora Cortez, São Paulo, 1991.

5) GRISON, Lori Inez Feigel(Org.), Série Caminhos - A Metodologia da Aula Integrada nas Séries Iniciais, 2ª Edição, Livraria UNIJUI, Editora Ijuí/RS, 1987.

6) Lei Orgânica do Município de Peritiba, 1990.